

Relatório de Estabilidade Financeira

Abril 2019

1. Principais conclusões

- Os riscos para a estabilidade financeira permanecem baixos;
- O mercado de capitais desponta como importante fonte de financiamento para as empresas não financeiras. Ao mesmo tempo, o crédito bancário livre volta a crescer tanto para PME quanto para grandes empresas ;
- A carteira de crédito às famílias apresentou o maior crescimento anual desde 2015, impulsionada pelo crédito ao consumo;
- A rentabilidade do sistema bancário permanece em elevação. Com a perspectiva de estabilização das despesas de provisão e do custo de captação, a trajetória de aumento da rentabilidade tende a perder força;
- Os resultados dos testes de estresse de capital seguem confirmando a resiliência do sistema bancário, que se mostra capaz de absorver as perdas estimadas em todos os cenários simulados; e
- Mercado continua confiando na robustez e na capacidade de absorção de choques pelo SFN.

2. Panorama do sistema financeiro

- O mercado de capitais continuou se destacando, com bancos e fundos de investimento absorvendo a maioria dos títulos ofertados. ➤
- O crédito bancário a empresas não financeiras interrompeu a trajetória de queda observada nos últimos anos. Em relação ao risco, o crédito às grandes corporações ainda requer cautela. ➤
- Houve aumento em todas as modalidades de crédito às pessoas físicas e não há indícios de elevação de risco de crédito incorrido pelas instituições financeiras. ➤
- As IFs mantêm provisão compatível com o nível de risco dos ativos. ➤
- A rentabilidade continuou sendo favorecida pela redução das despesas de provisão, pela queda do custo de captação e pelos ganhos de eficiência operacional em 2018. ➤

2. Panorama do sistema financeiro

- Os indicadores de capitalização e de alavancagem continuam significativamente superiores aos requeridos pela regulação. ➤
- A leve retomada do crédito não aumentou o risco de liquidez. Os indicadores de risco tanto de curto quanto de longo prazo melhoraram ainda mais no segundo semestre de 2018. A regulação brasileira do NSFR recebeu nota máxima na avaliação do BCBS. ➤
- Os resultados dos testes de estresse de capital seguem atestando a resiliência do sistema bancário, que se mostra capaz de absorver as perdas estimadas em todos os cenários simulados. ➤
- A condução das reformas econômicas e o cenário internacional dominam o debate sobre riscos à estabilidade financeira. ➤

3. Temas selecionados

- A recente expansão do financiamento de veículos não carrega os riscos observados durante a expansão ocorrida entre 2009 e 2012. ➤
- Os riscos relacionados ao crédito imobiliário, em geral, reduziram-se após o aumento durante o período de recessão. ➤
- O aperto nas condições monetárias dos EUA reduziu o apetite por ativos mais arriscados e contribuiu para a retração dos fluxos de capitais para economias emergentes em 2018.
- Houve mitigação do risco relacionado à possibilidade de multiplicação da garantia de depósitos, prestada pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).
- Regulação para promover a resiliência do SFN e maior conformidade a padrões regulatórios internacionais. ➤

4. Adicional Contracíclico de Capital Principal

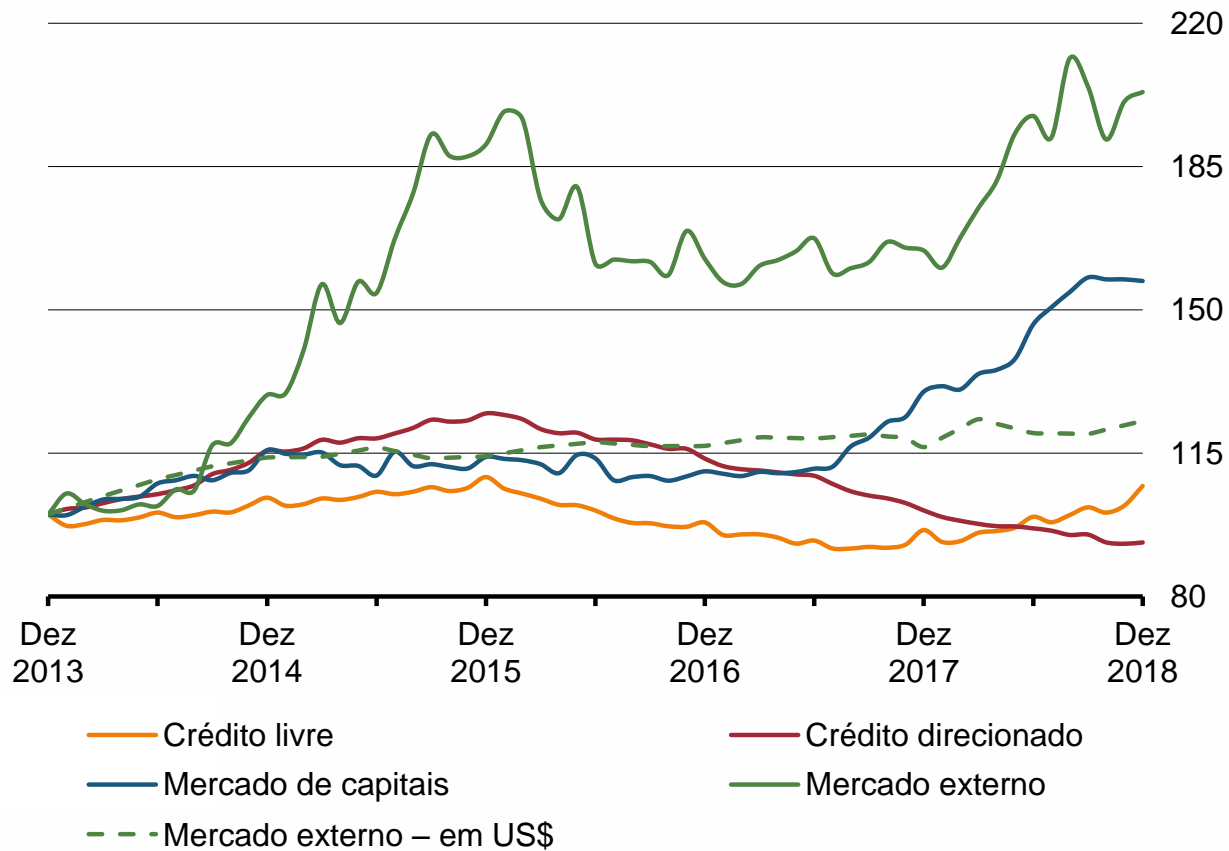
- Decidido com base em múltiplos indicadores não pré-definidos.
- Não se constatou crescimento excessivo e generalizado do crédito amplo nem dos preços de ativos.
- O Comef decidiu manter o $ACCP_{\text{Brasil}}$ em 0% nas reuniões trimestrais de 22/nov/2018 e de 7/fev/2019.

Anexos

2. Panorama do sistema financeiro – Crédito

Crédito amplo PJ

Base dez/2013 = 100

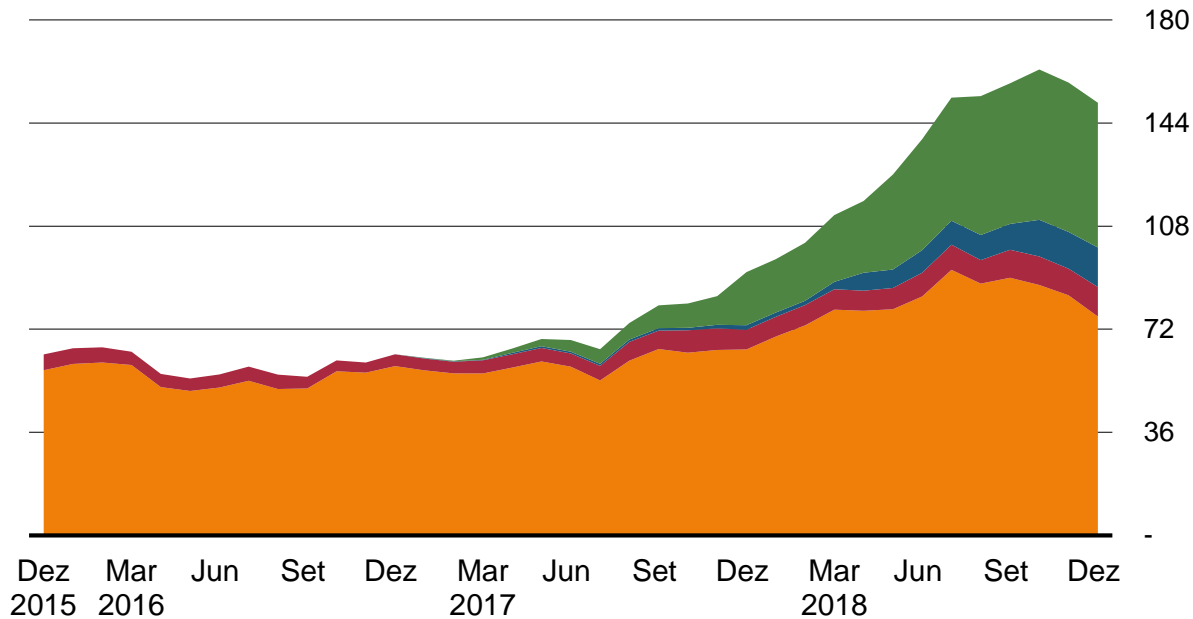


2. Panorama do sistema financeiro – Crédito

Emissões acumuladas em 12 meses

Emissores anteriores e posteriores a Dez/2016

R\$ bi



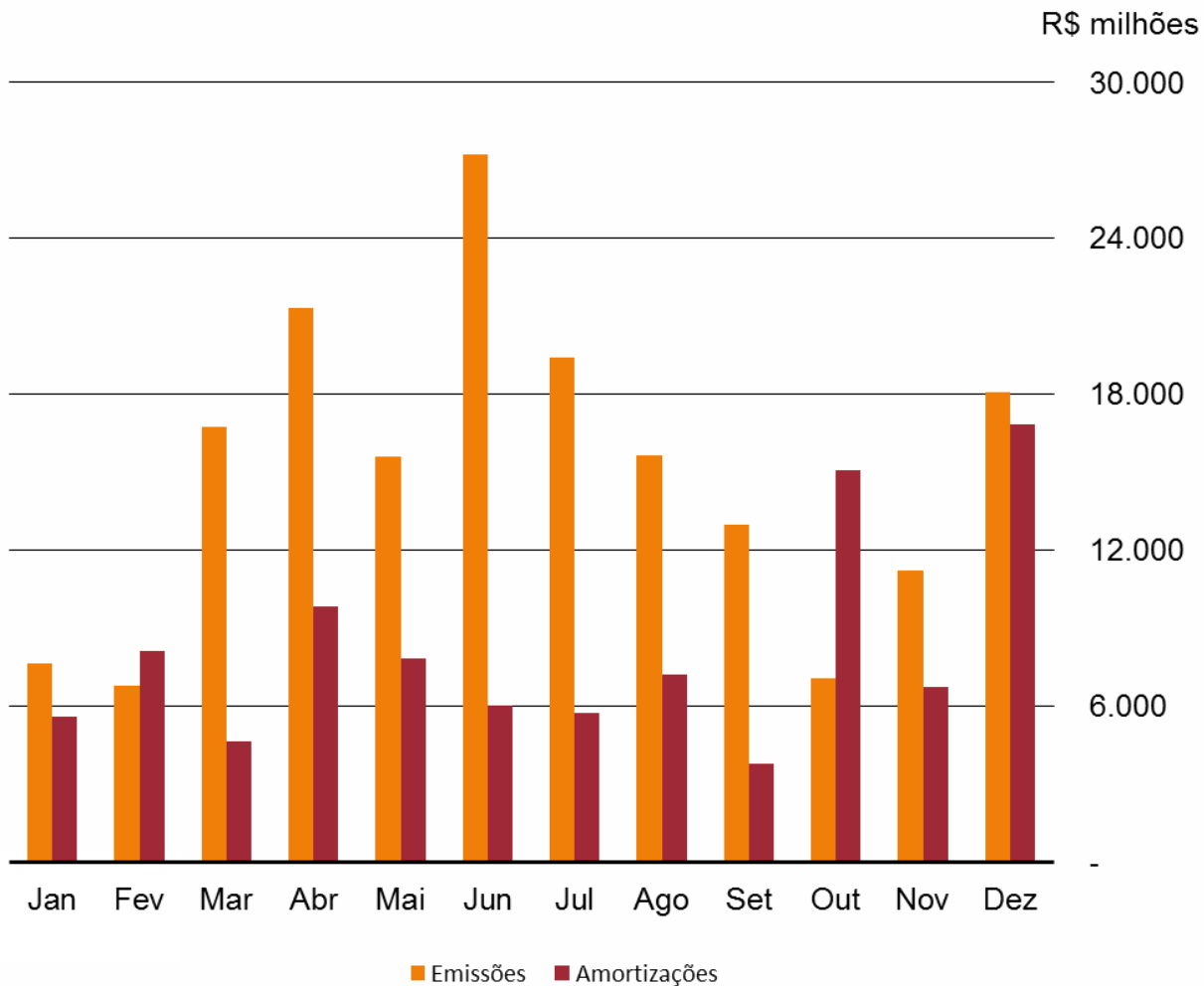
- Emissores após Dez/16 - Não Incentivadas
- Emissores após Dez/16 - Incentivadas
- Emissores até Dez/16 - Incentivadas
- Emissores até Dez/16 - Não Incentivadas

Fontes: BCB, [B]³

A fim de evidenciar o papel desempenhado pelos novos emissores na aceleração das emissões a partir de meados de 2017, optou-se por separá-los em dois grupos: aqueles que haviam emitido debêntures até dezembro de 2016 e aqueles que somente o fizeram após tal data.

2. Panorama do sistema financeiro – Crédito

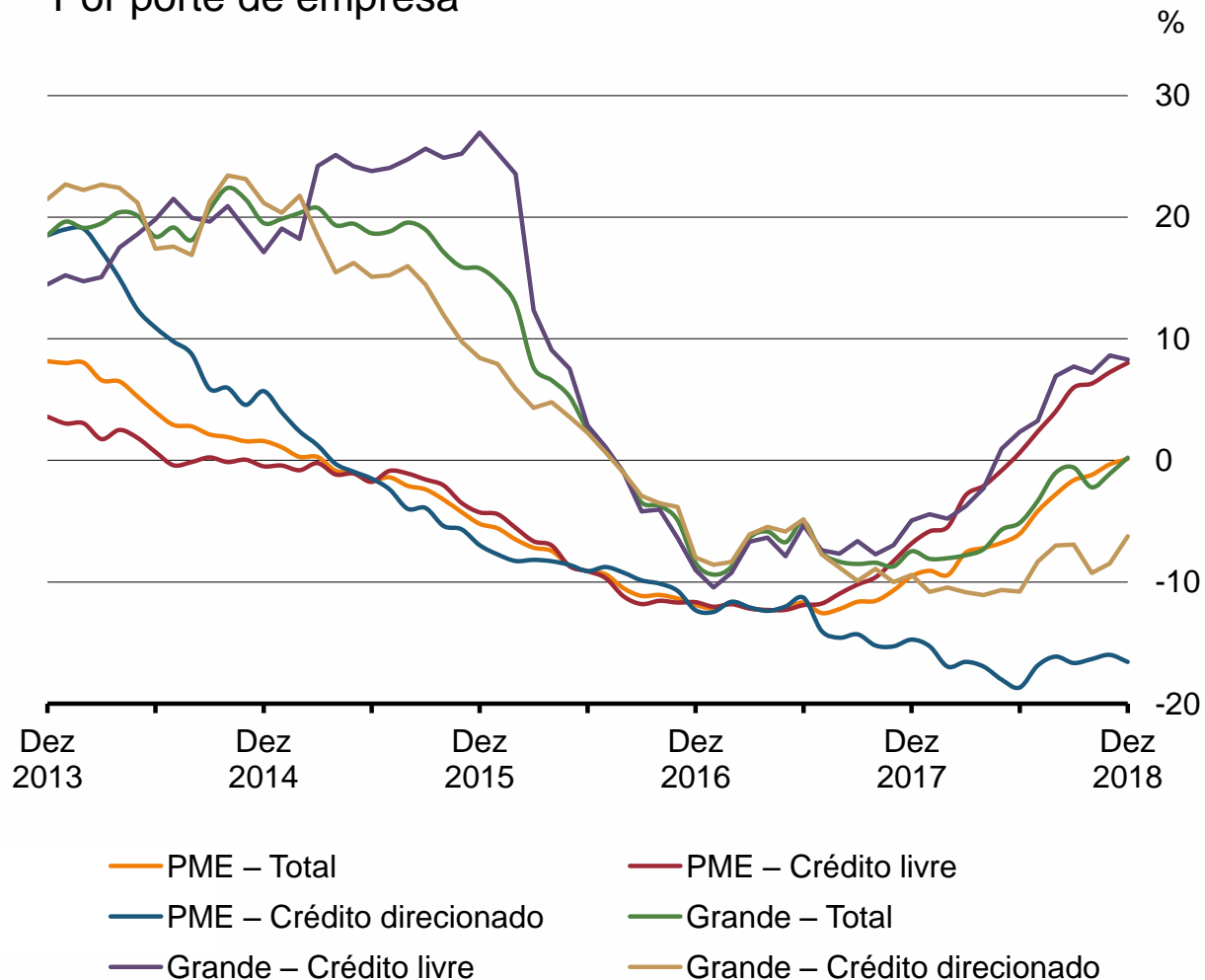
Volume de emissões e amortizações em 2018



2. Panorama do sistema financeiro – Crédito

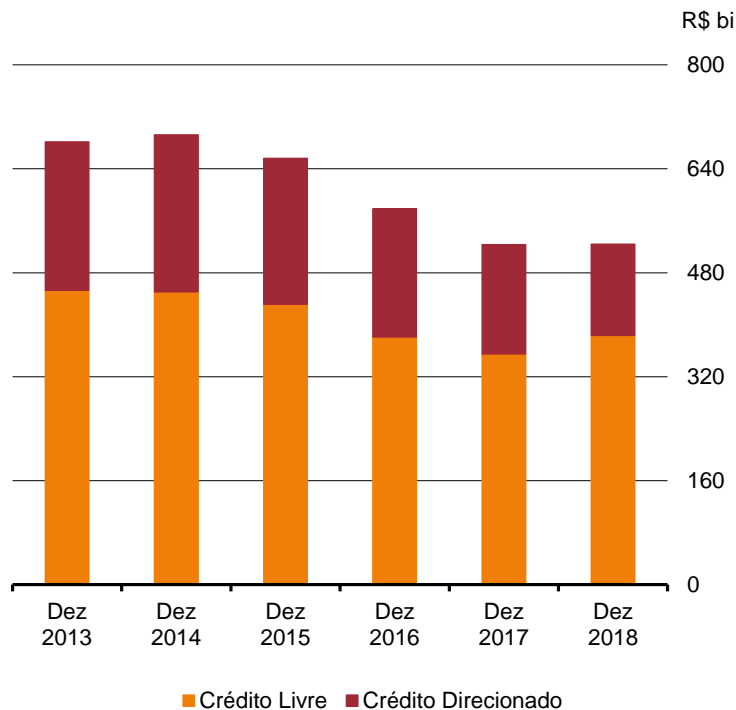
Crescimento anual da carteira

Por porte de empresa

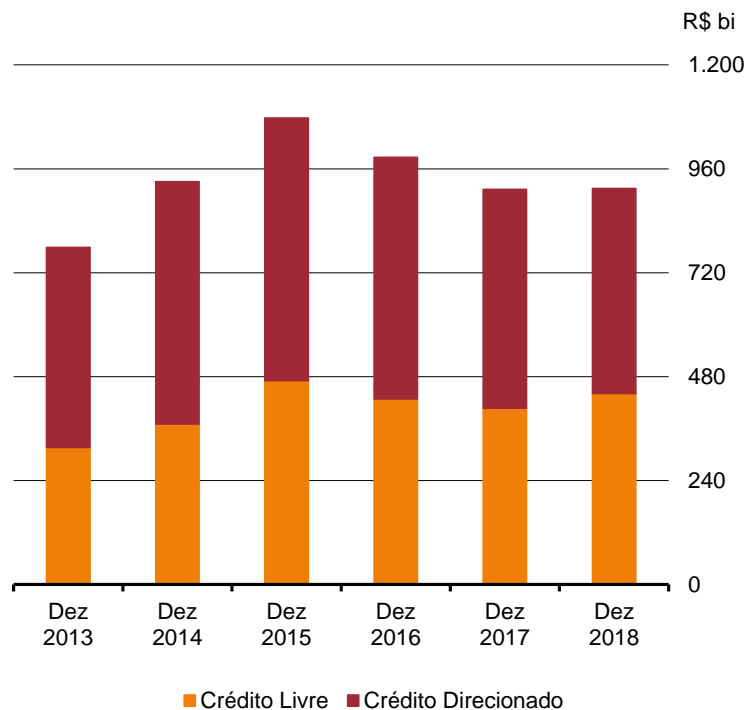


2. Panorama do sistema financeiro – Crédito

Carteira Ativa - PME

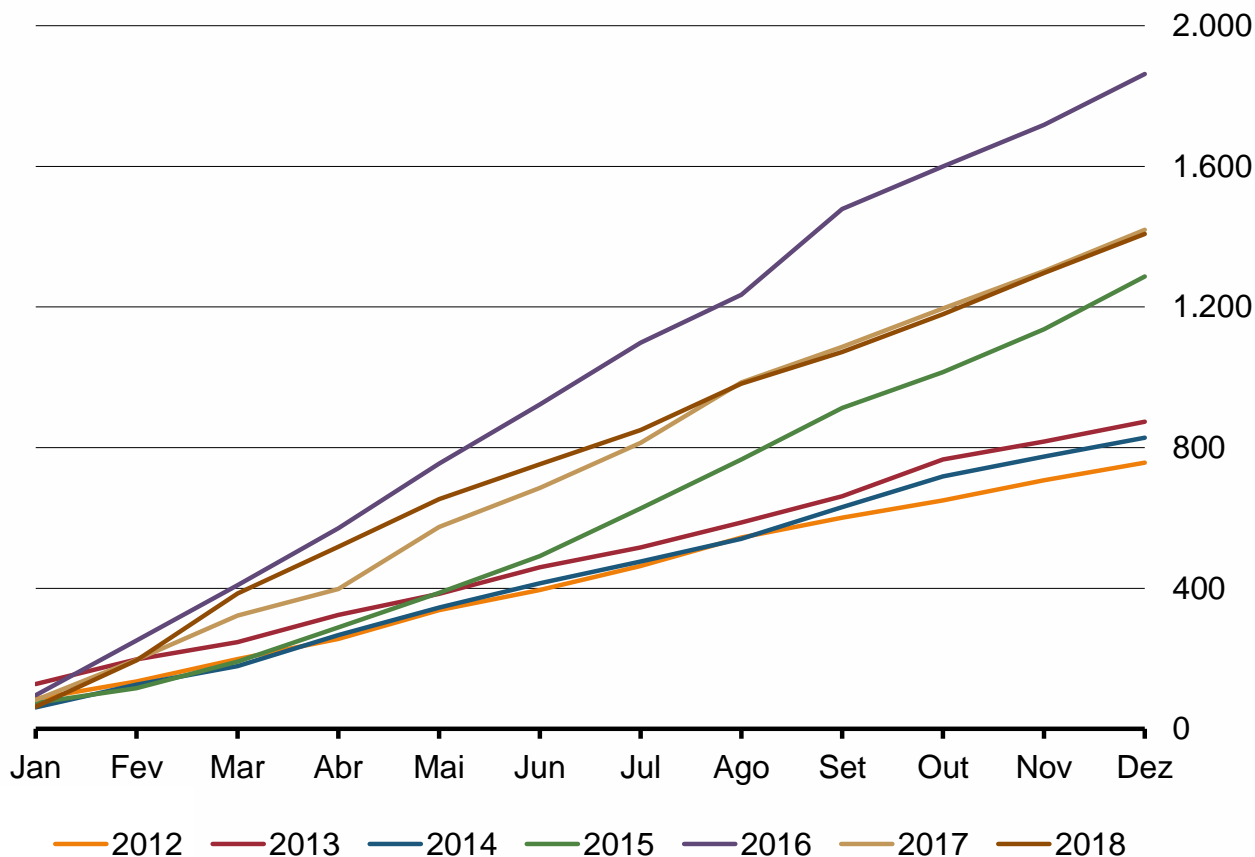


Carteira Ativa - Grandes Empresas



2. Panorama do sistema financeiro – Crédito

Empresas em recuperação judicial Requerimentos acumulados por ano

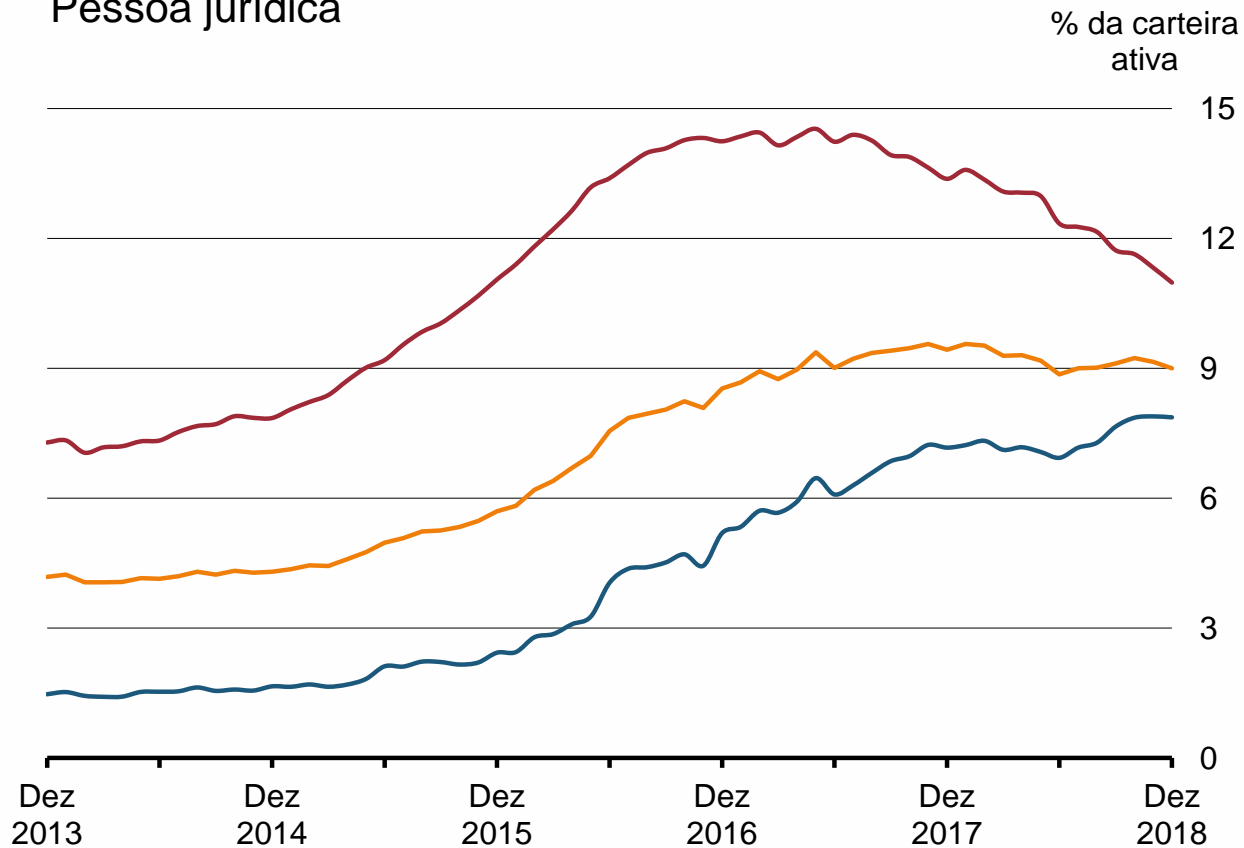


Fonte: Serasa Experian

2. Panorama do sistema financeiro – Crédito

Carteira de ativos problemáticos

Pessoa jurídica



— Pessoa jurídica

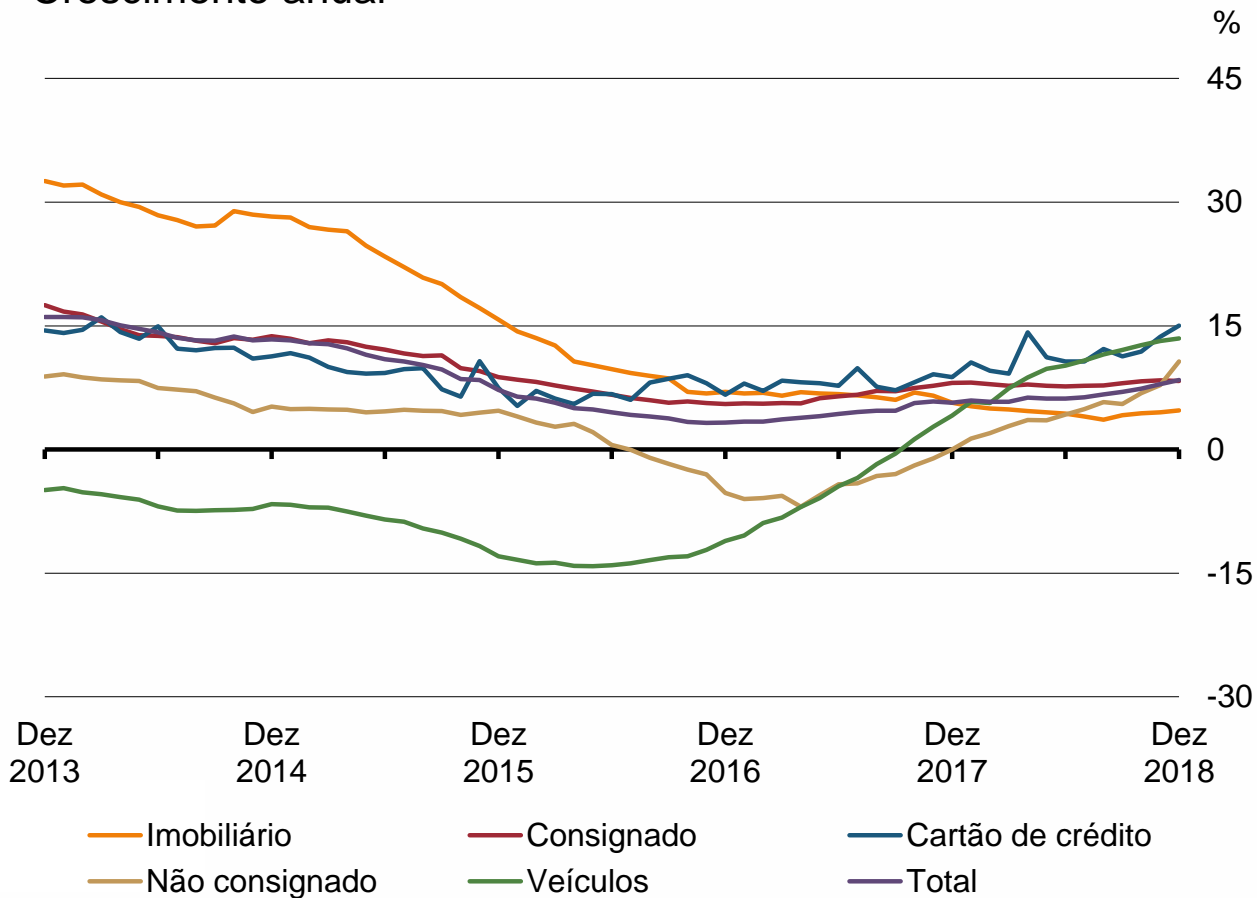
— Empresas de pequeno e médio porte

— Empresas de grande porte

2. Panorama do sistema financeiro – Crédito

Carteira de crédito a pessoas físicas

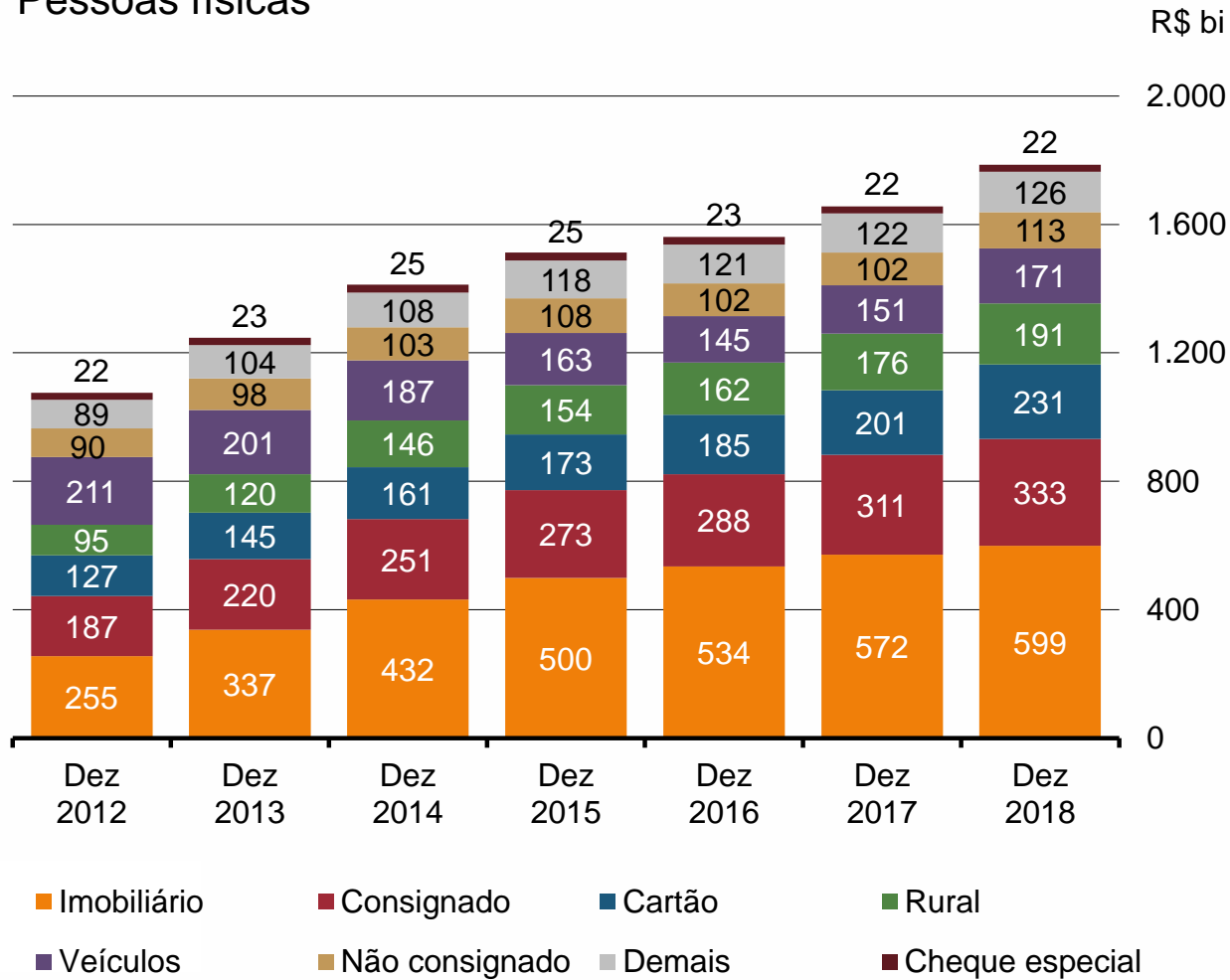
Crescimento anual



2. Panorama do sistema financeiro – Crédito

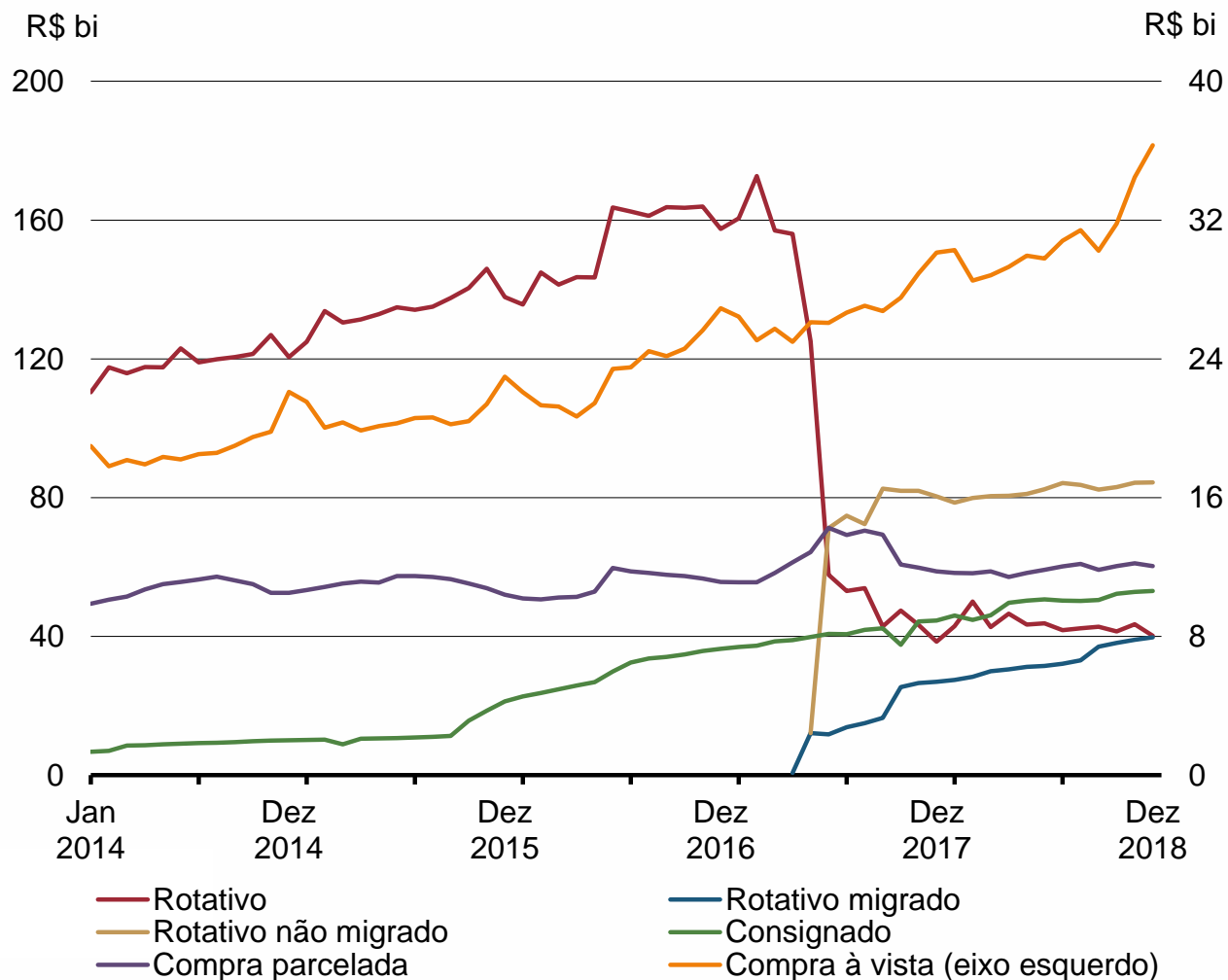
Perfil da carteira de crédito

Pessoas físicas



2. Panorama do sistema financeiro – Crédito

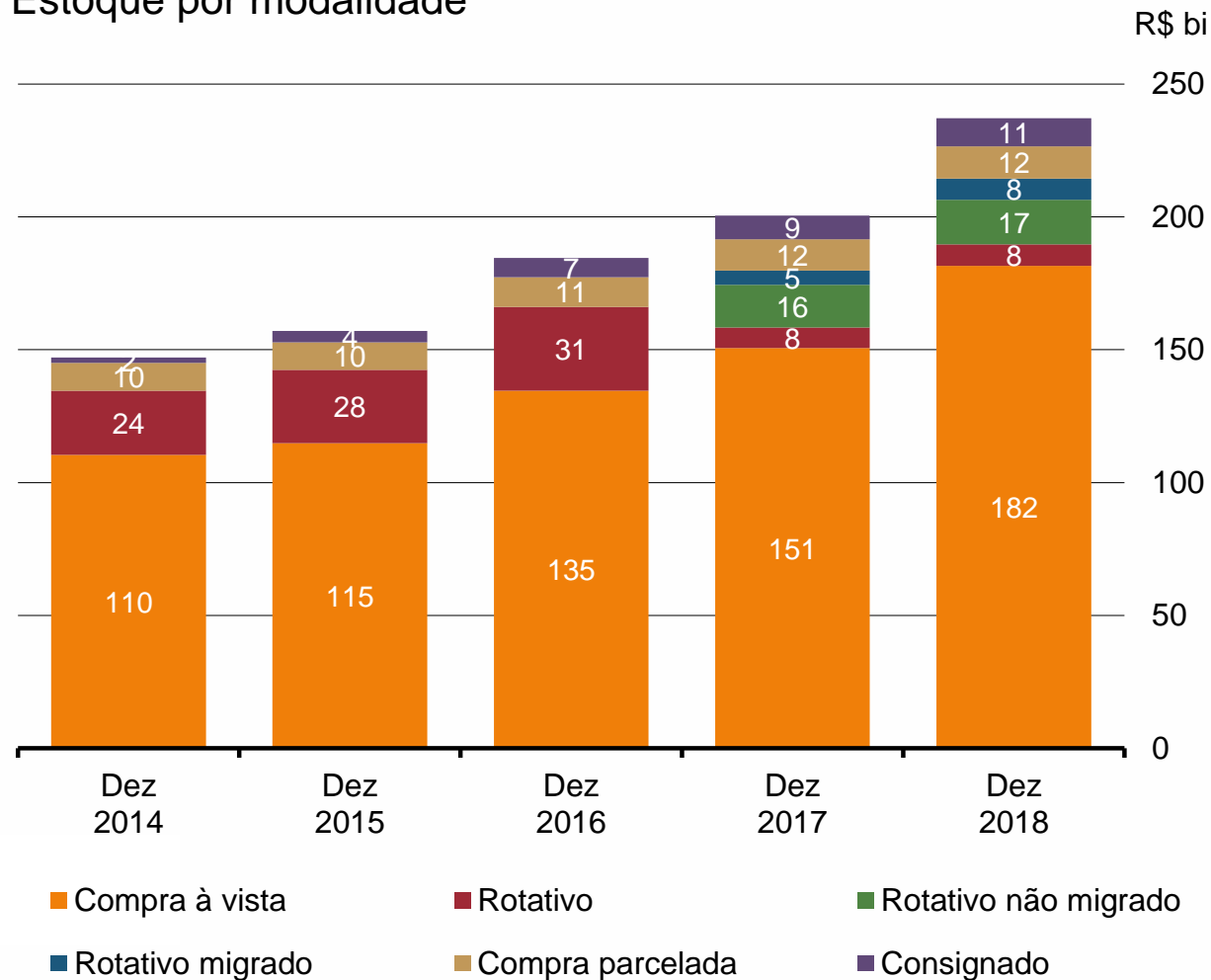
Estoque por modalidade Cartões de crédito



2. Panorama do sistema financeiro – Crédito

Perfil da carteira de cartões de crédito

Estoque por modalidade



2. Panorama do sistema financeiro – Crédito

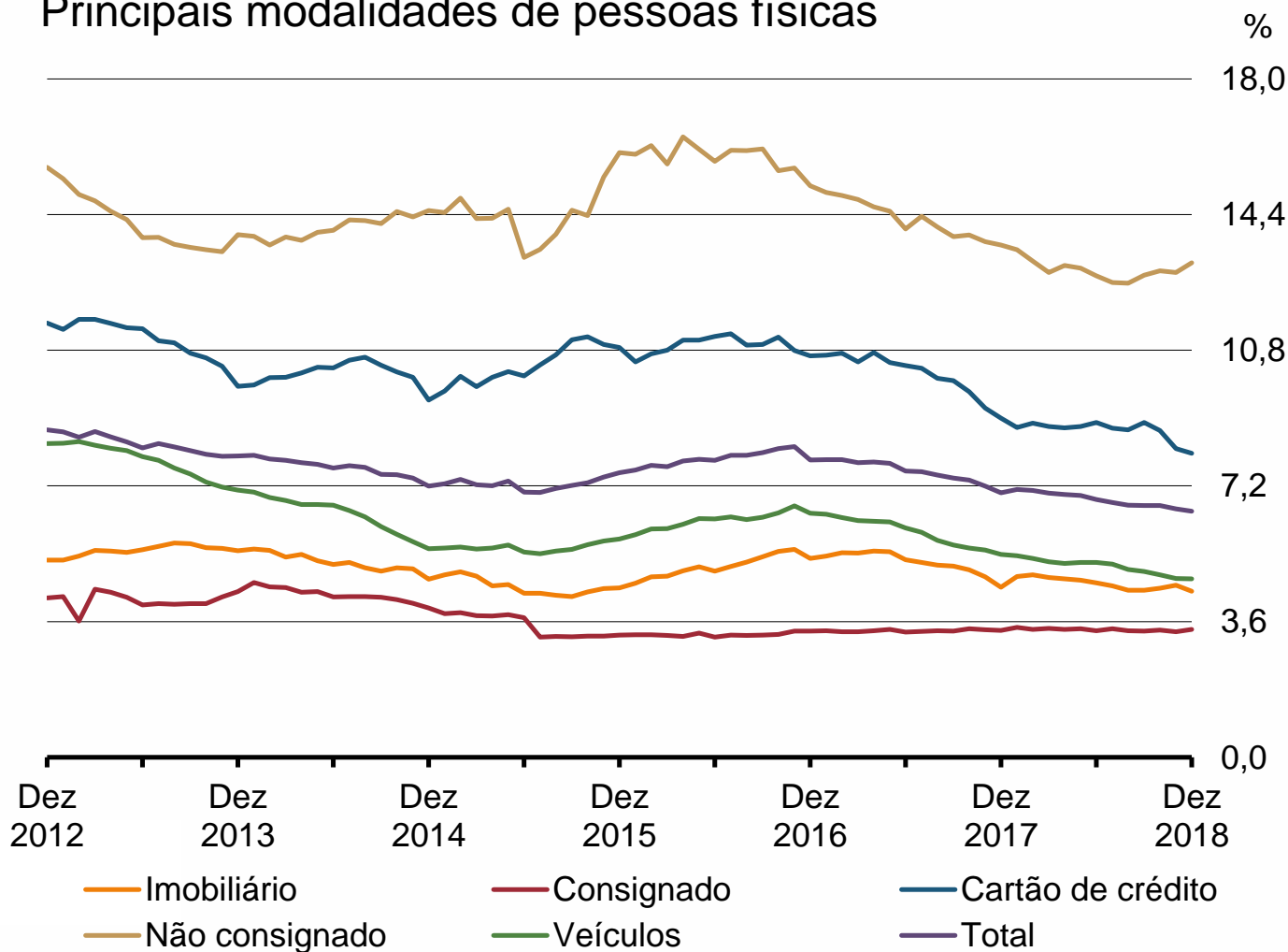
Taxa média de pagamento da fatura
Cartões de crédito



2. Panorama do sistema financeiro – Crédito

Ativos problemáticos

Principais modalidades de pessoas físicas



2. Panorama do sistema financeiro – Crédito

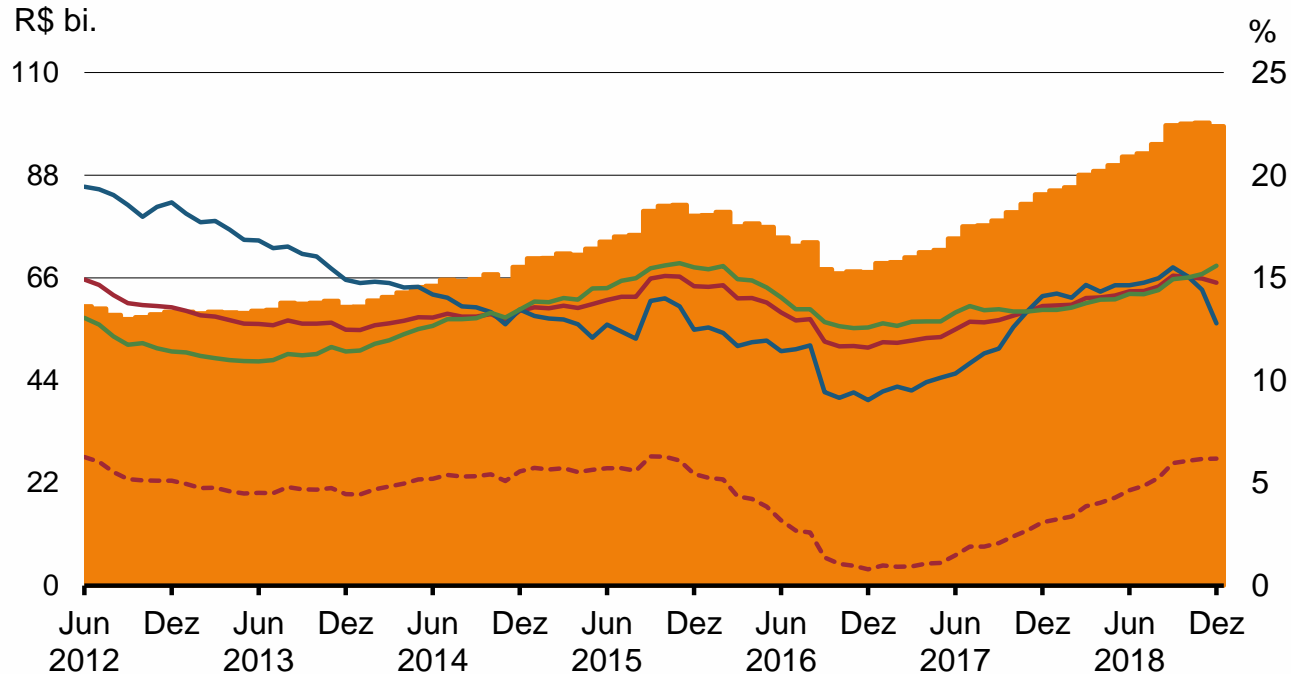
Índice de cobertura de ativos problemáticos (IC)



2. Panorama do sistema financeiro – Rentabilidade

Retorno sobre o patrimônio líquido (ROE)^{1/}

Acumulado nos últimos doze meses



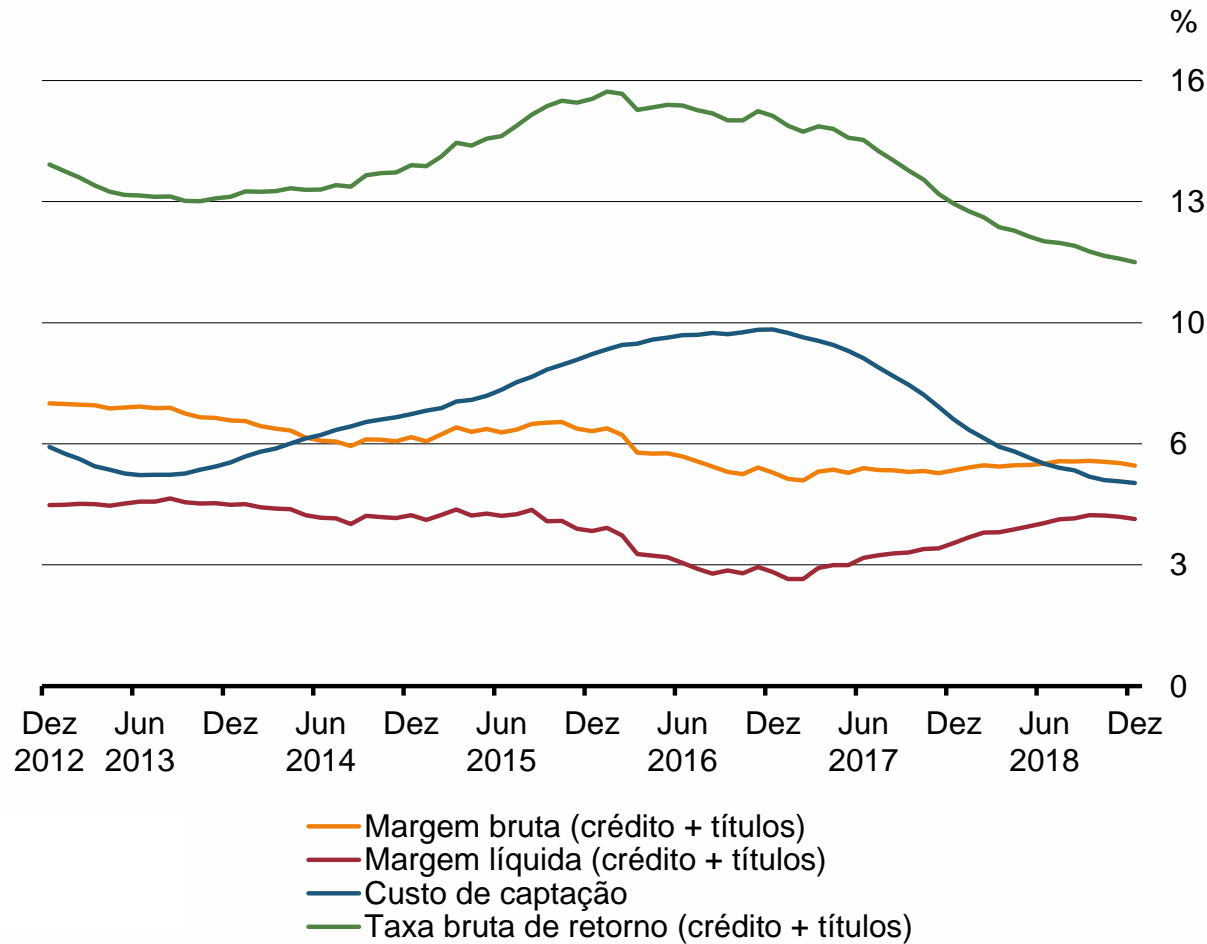
- Lucro Líquido (eixo da esquerda) 1/
- ROE do SB 1/
- - - Prêmio do ROE: ROE (-) Proxy da taxa livre de risco
- ROE dos Públicos 1/
- ROE dos Privados 1/

1/ Ajuste de resultados não recorrentes identificados.

2. Panorama do sistema financeiro – Rentabilidade

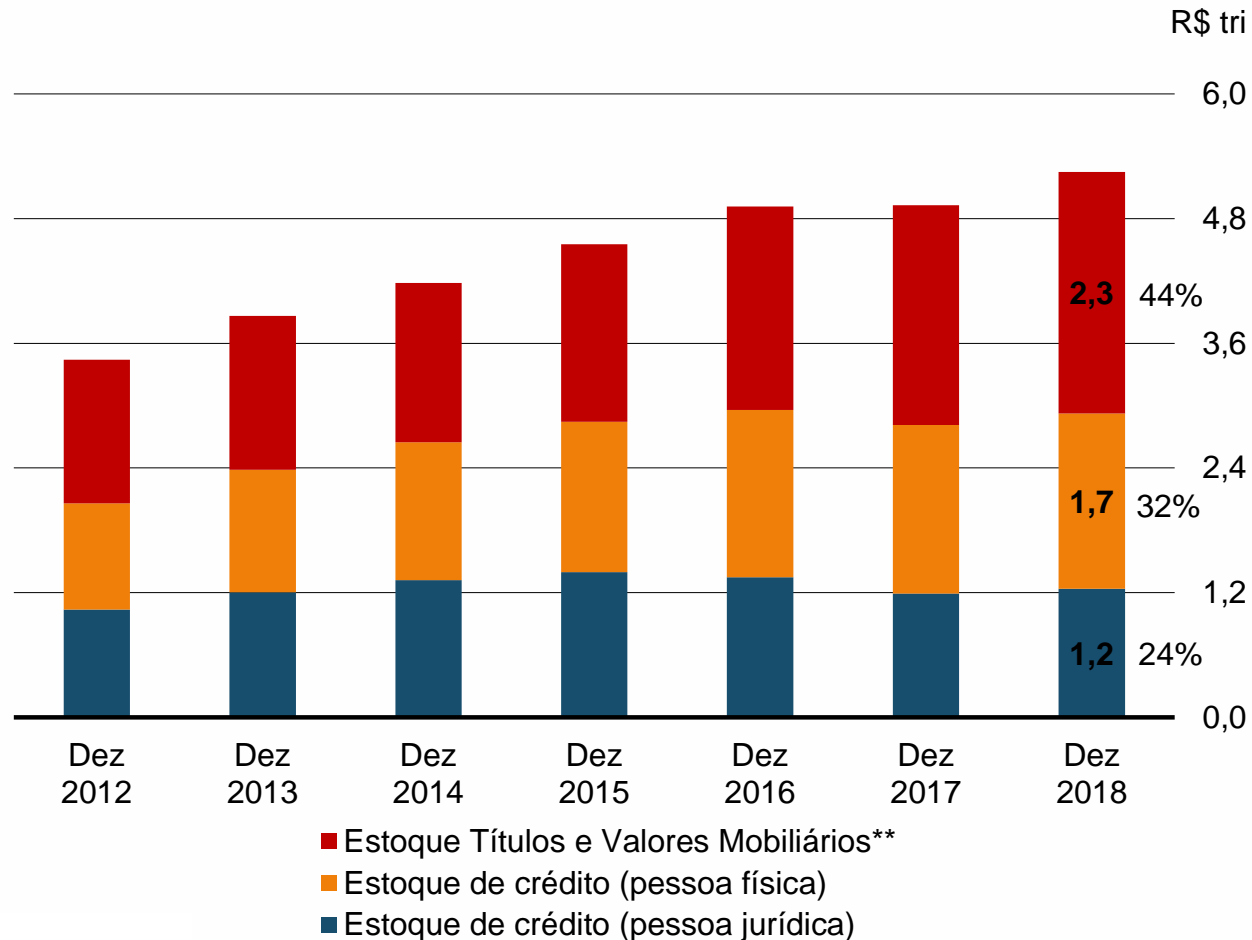
Margem de juros

Acumulado nos últimos doze meses



2. Panorama do sistema financeiro – Rentabilidade

Estoque de crédito bancário e de títulos*

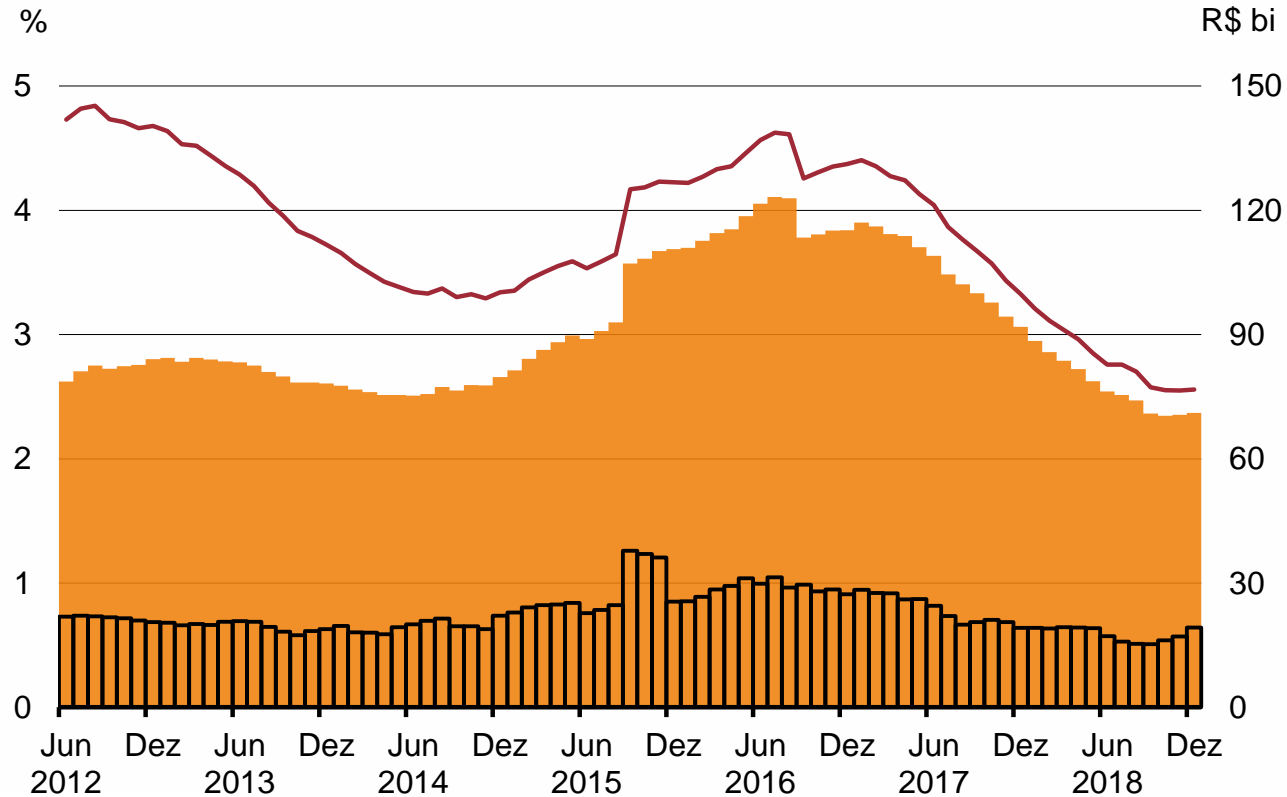


* Não inclui carteira de bancos de desenvolvimento (B4)

** Inclui o estoque de títulos públicos e privados, de compulsório e aplicações interfinanceiras

2. Panorama do sistema financeiro – Rentabilidade

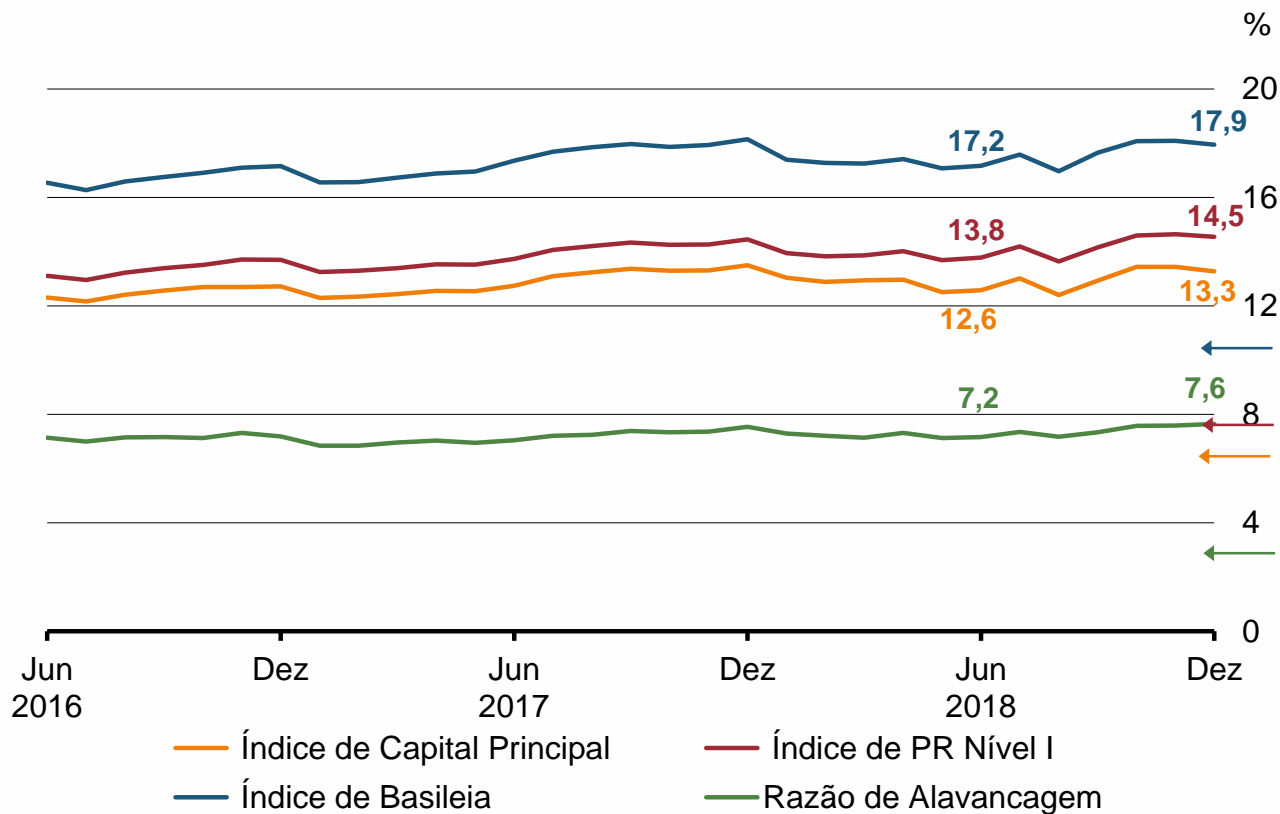
Despesas de provisão



- Despesas de provisão líquidas (acumulado doze meses)
- Despesas de provisão líquidas (acumulado três meses)
- Despesa de provisão / Estoque de crédito (eixo esq.)

2. Panorama do sistema financeiro – Solvência

Índices de capitalização e exigência regulatória¹



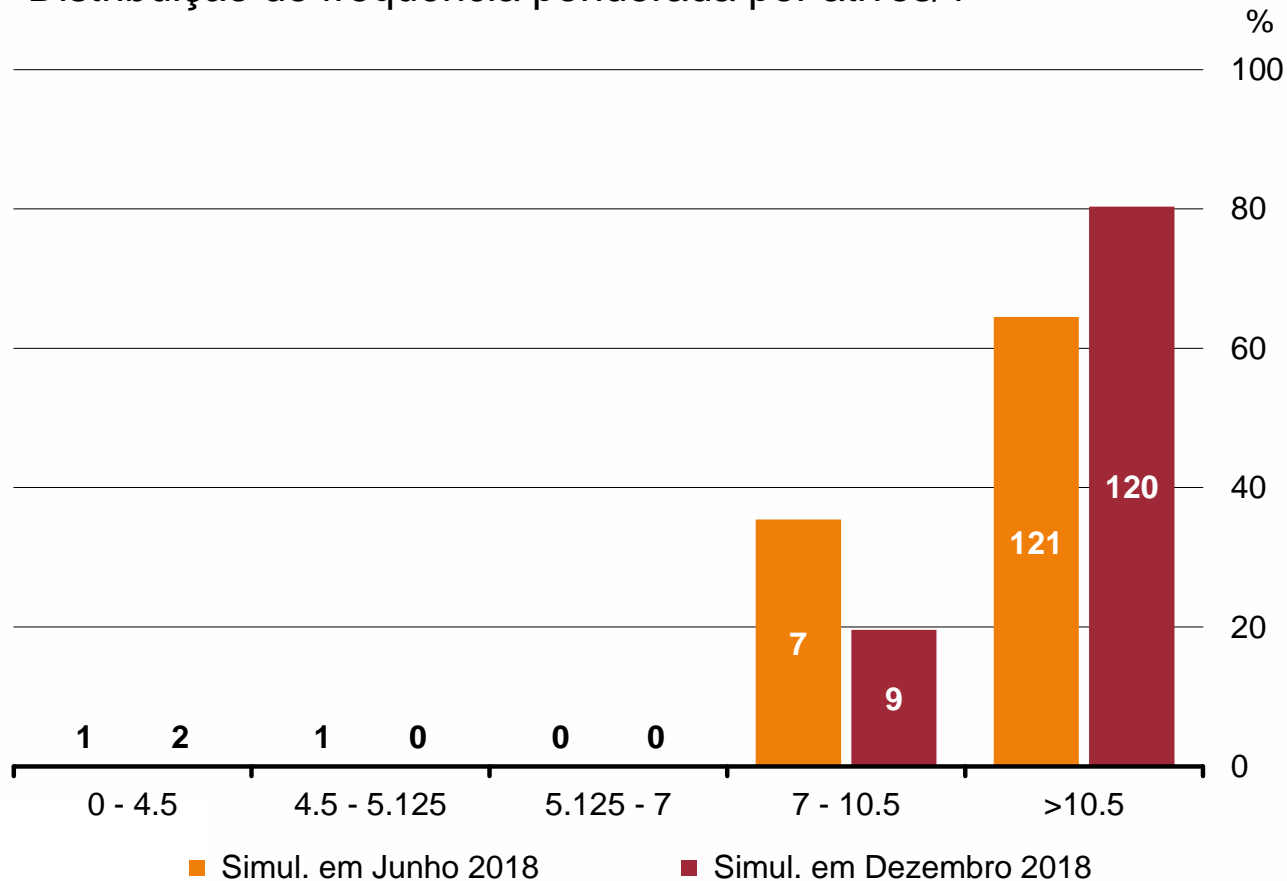
- 1/ As setas representam os requerimentos regulatórios para os diferentes níveis de capital, incluindo o ACP_{Conservação} (6,375% de capital principal, 7,875% de capital nível I, 10,5% de capital total e 3,0% de razão de alavancagem). A série de razão de alavancagem considera bancos comerciais, múltiplos (BM), de câmbio e de investimentos, e caixa econômica, pertencentes aos Segmentos S1 e S2, objeto da Resolução nº 4.615, de 2017.

2. Panorama do sistema financeiro – Solvência

Índice de Capital Principal

Aplicação integral de BIII

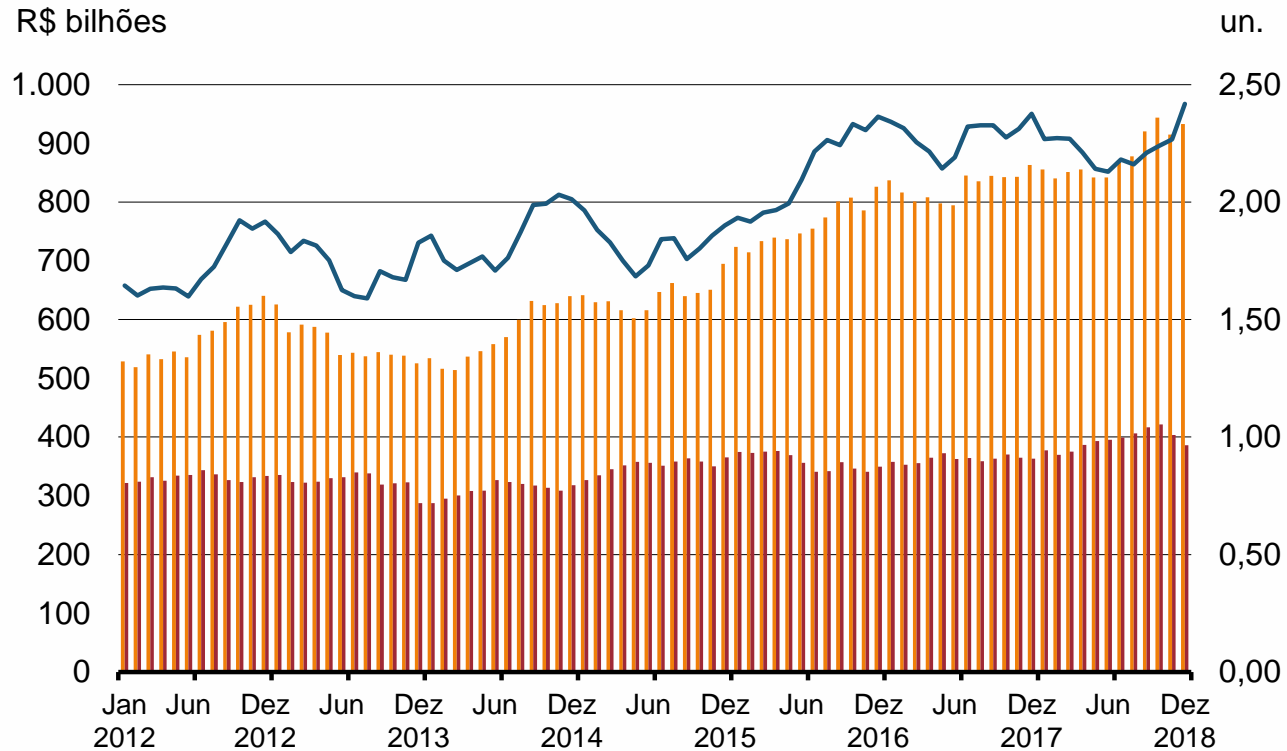
Distribuição de frequência ponderada por ativos/1



1/ Os valores dentro das barras referem-se ao número de IFs com ICP projetado pertencente àquele intervalo.

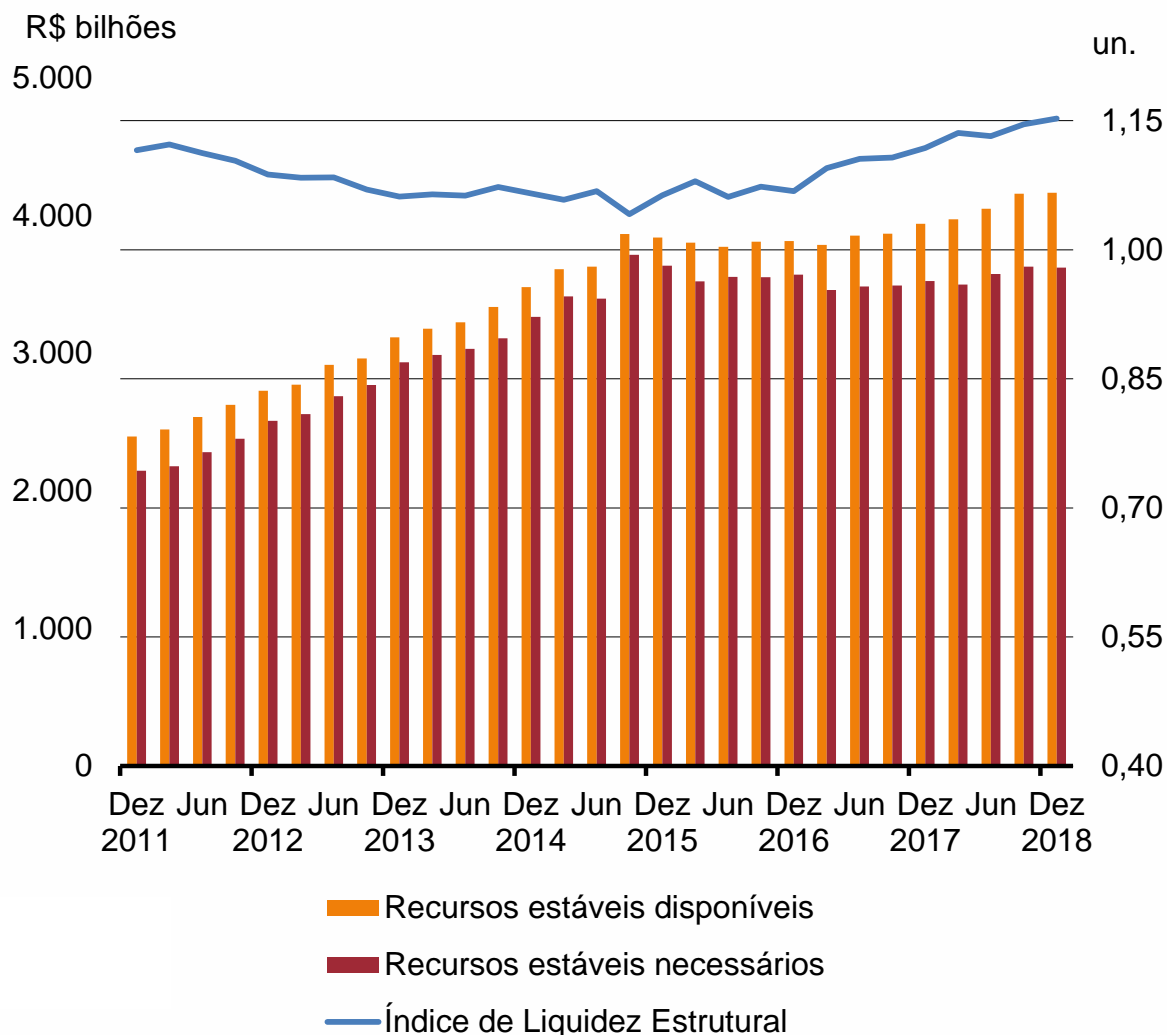
2. Panorama do sistema financeiro – Liquidez

Índice de Liquidez



2. Panorama do sistema financeiro – Liquidez

Índice de Liquidez Estrutural



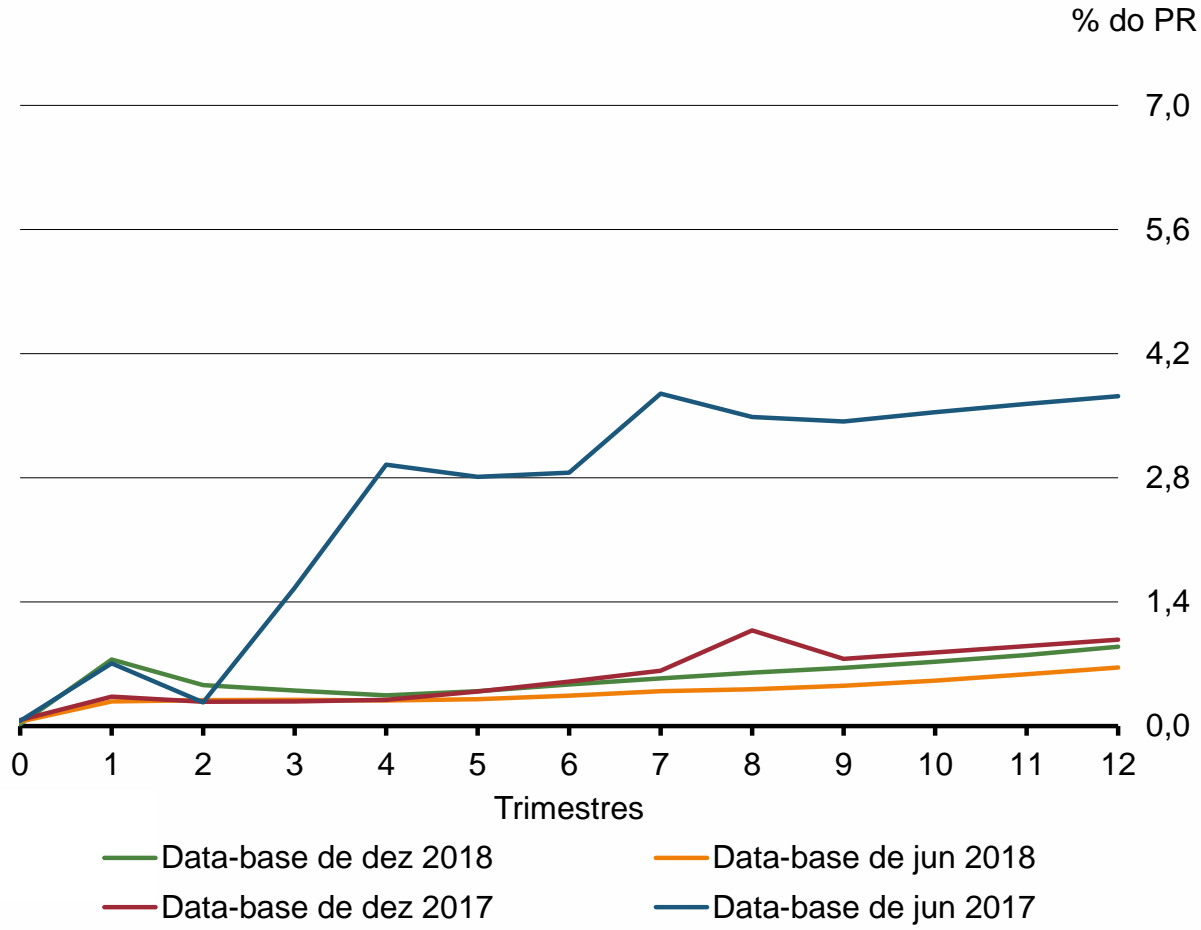
2. Panorama do sistema financeiro – Estresse de capital

Cenários de estresse macroeconômico (dezembro de 2021)

Variáveis	Cenários			
	Dez 2018	Cenário base ^{1/}	Quebra estrutural	Pior histórico
Atividade econômica (IBC-Br)	1,2%	2,9%	-4,5%	-1,6%
Juros (Selic)	6,5%	8,0%	11,9%	7,6%
Câmbio (R\$/US\$)	3,81	3,80	5,48	5,49
Inflação (IPCA)	3,8%	3,7%	4,1%	0,8%
Desemprego (PNAD-C IBGE)	11,6%	11,6%	16,5%	22,2%
Prêmio de risco (EMBI+Br) ^{2/}	269	269	796	610
Juros americanos (Treasury 10 anos) ^{4/}	3,0%	1,9%	4,1%	2,6%

2. Panorama do sistema financeiro – Estresse de capital

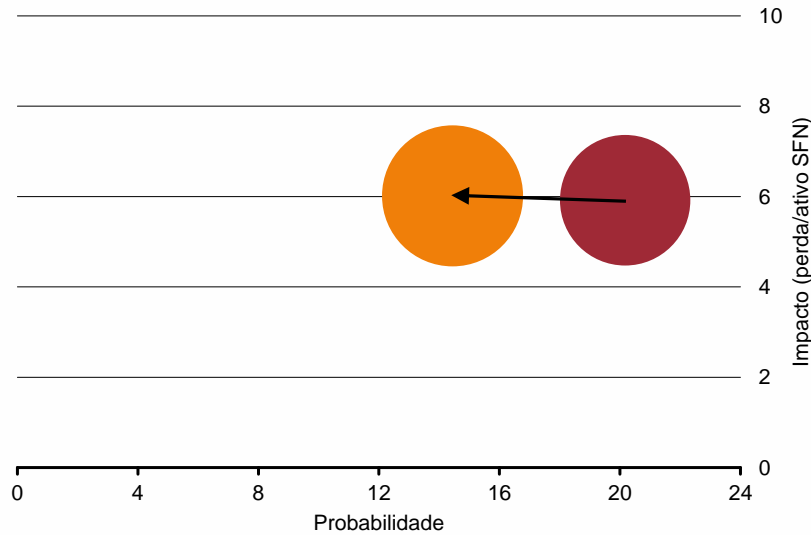
Necessidades de capital Quebra estrutural – Evolução



2. Panorama do sistema financeiro – PEF

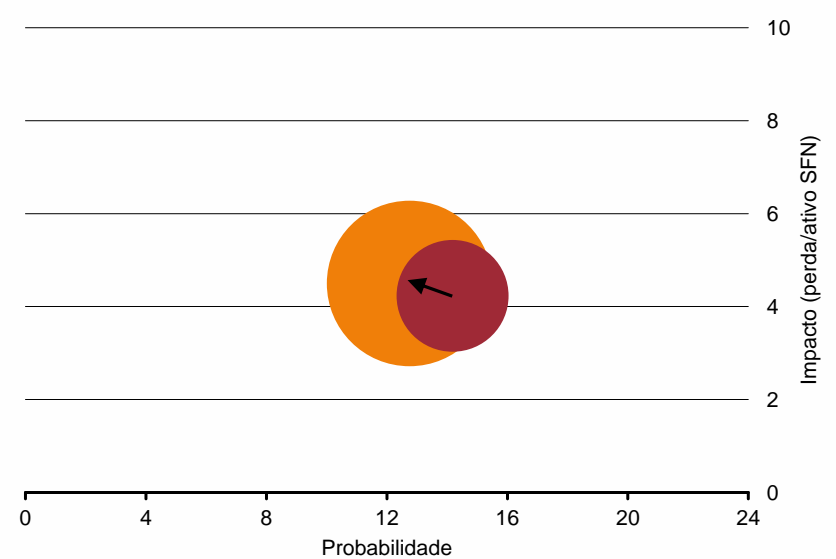
PEF – Riscos elencados: probabilidade, impacto e frequência

Riscos fiscais-políticos



● Fev/2019 ● Ago/2018

Cenário internacional

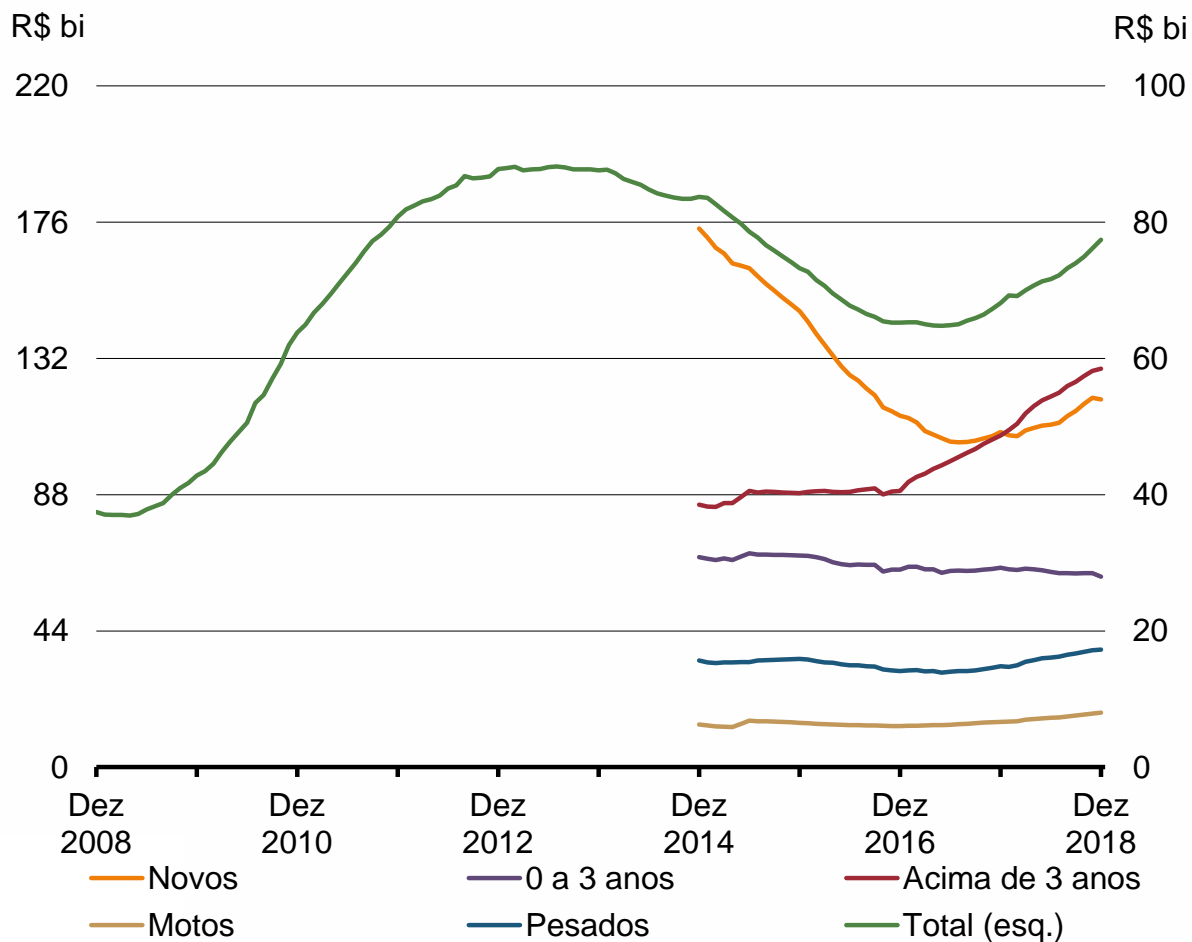


● Fev/2019 ● Ago/2018

3. Temas selecionados – Financiamento de veículos

Estoque de crédito

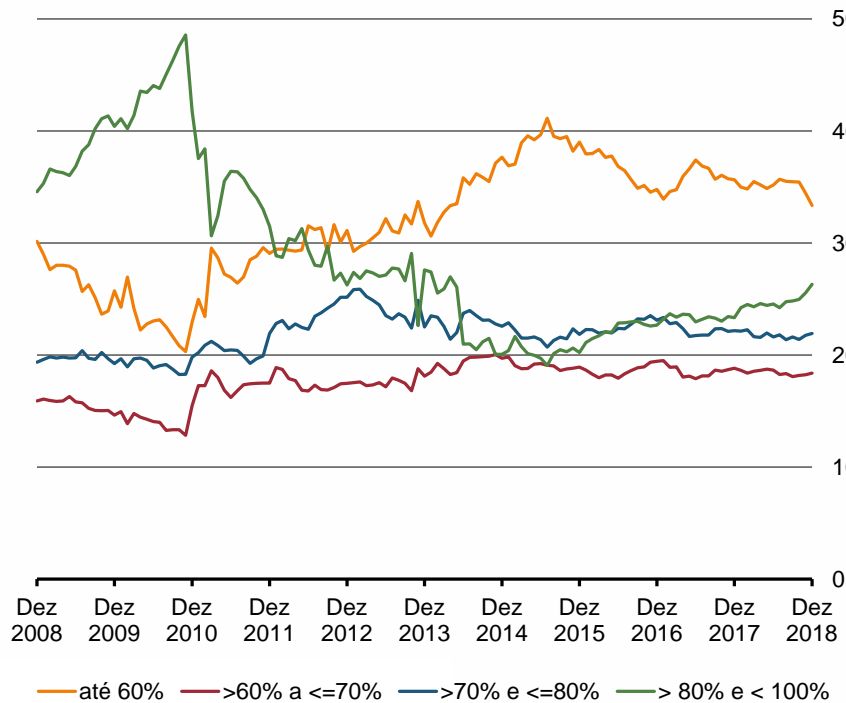
Veículos PF – Por tipo de veículo



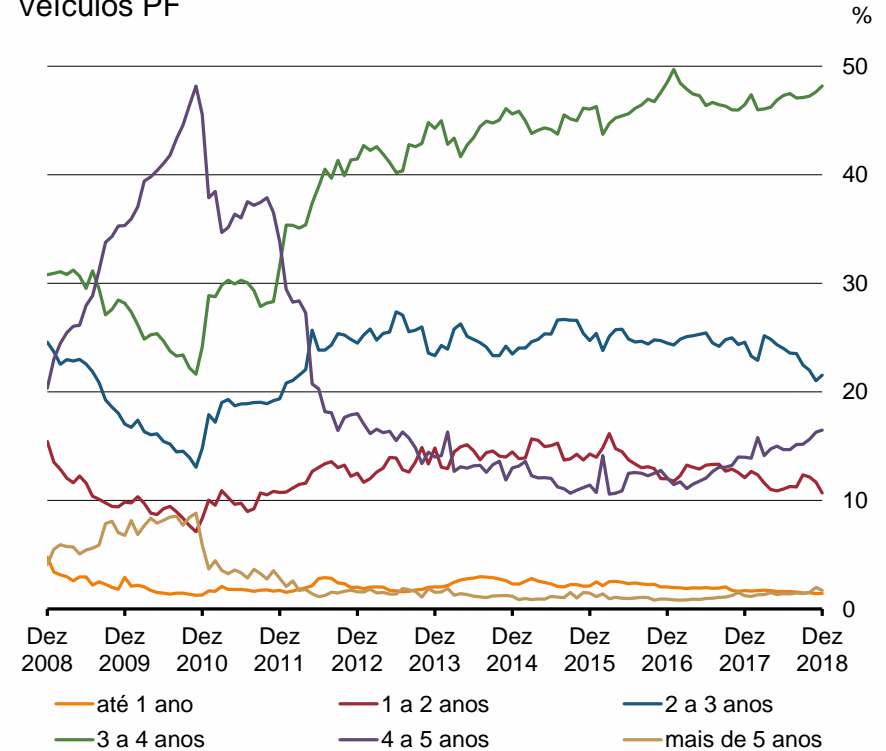
Fonte: BCB (SCR, SGS), SNG

3. Temas selecionados – Financiamento de veículos

Distribuição do LTV de concessão Veículos PF

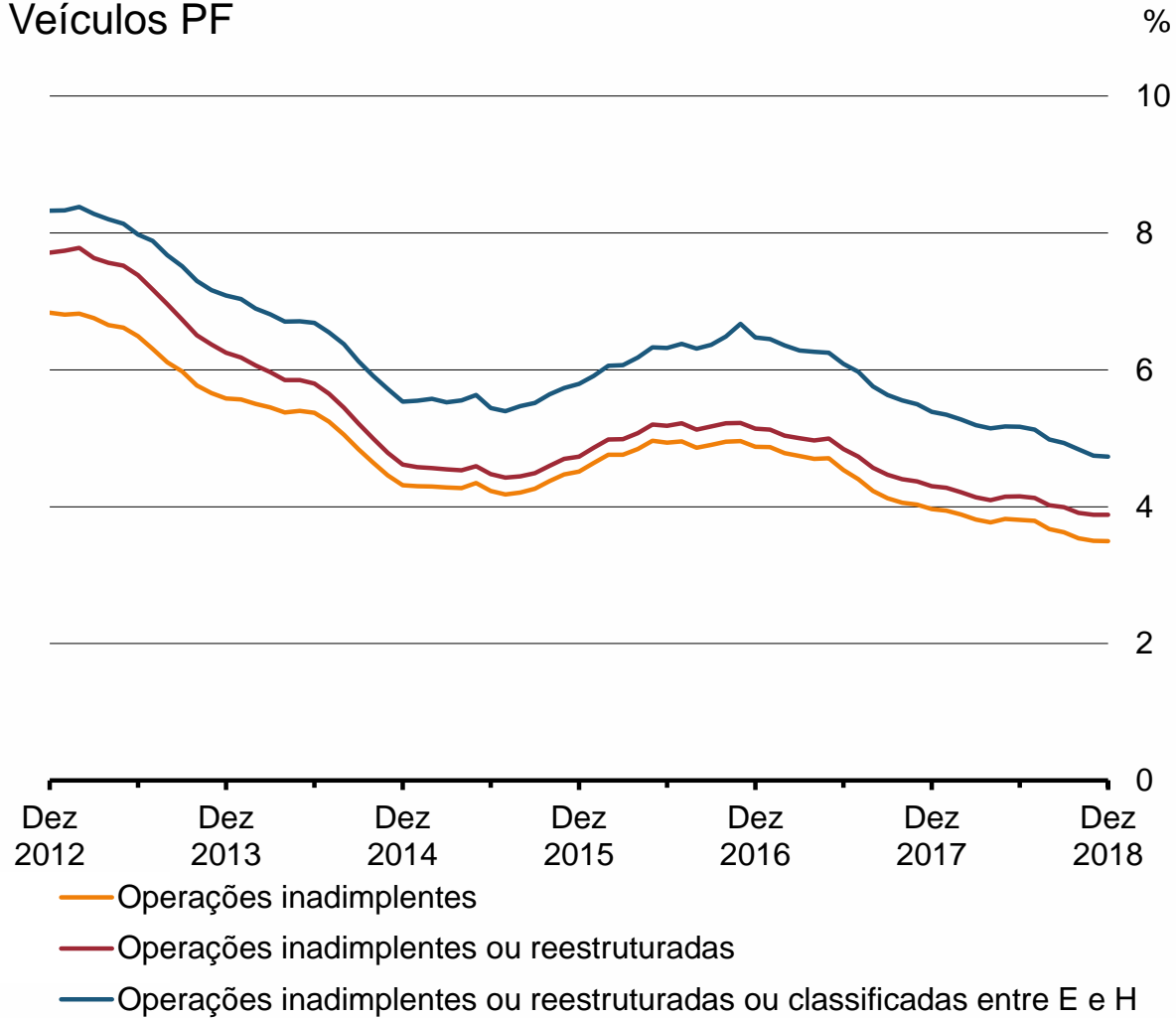


Distribuição dos prazos de concessão Veículos PF



3. Temas selecionados – Financiamento de veículos

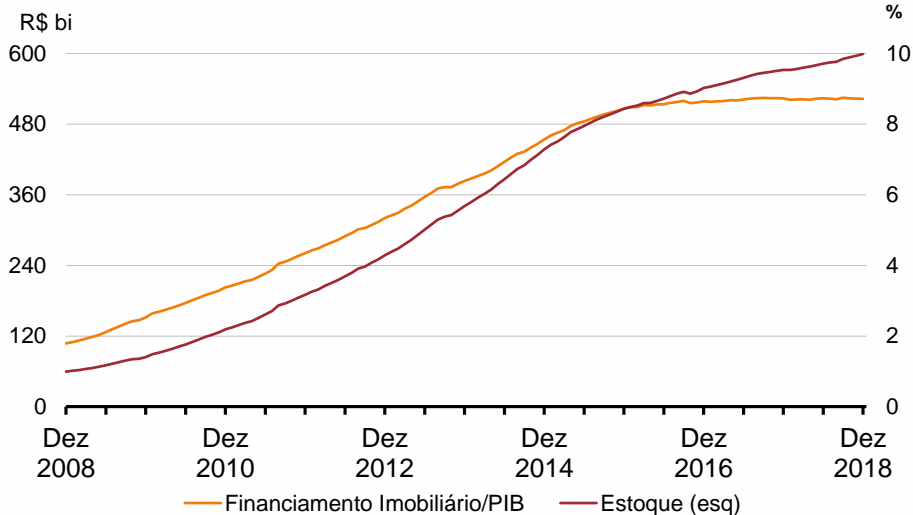
Ativos problemáticos
Veículos PF



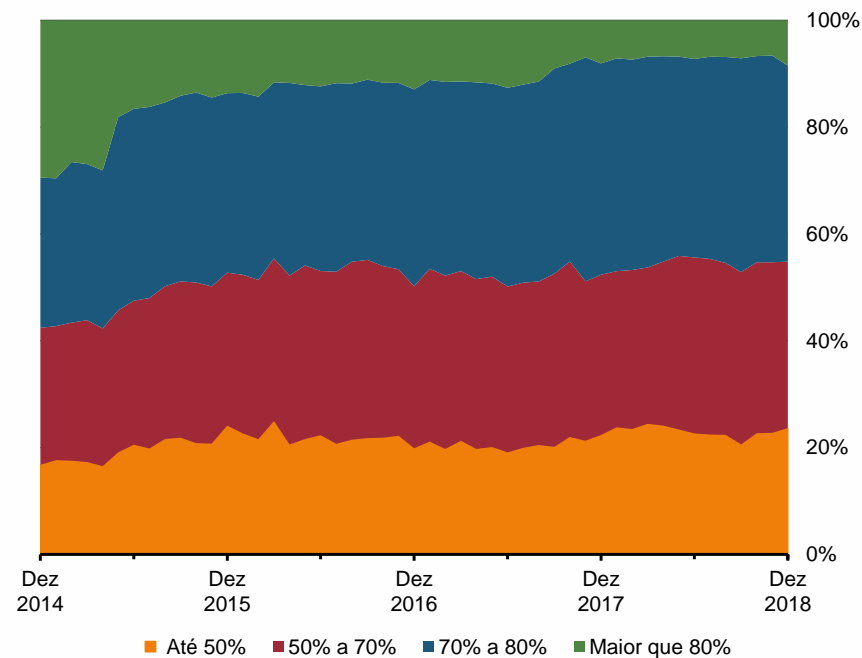
3. Temas selecionados – Crédito imobiliário

Financiamento imobiliário/PIB

Pessoas físicas



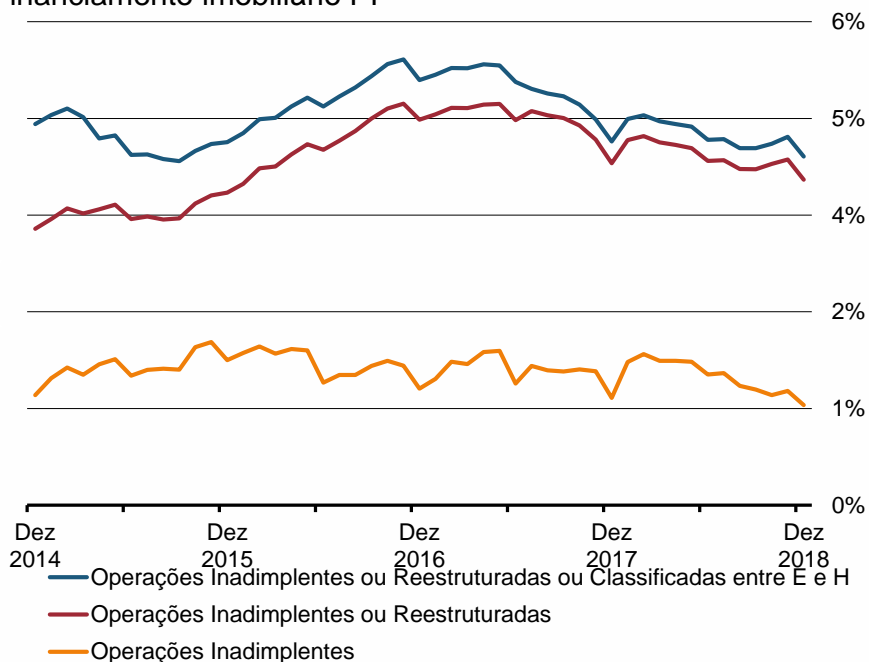
Participação das faixas de LTV na concessão Financiamento imobiliário PF



3. Temas selecionados – Crédito imobiliário

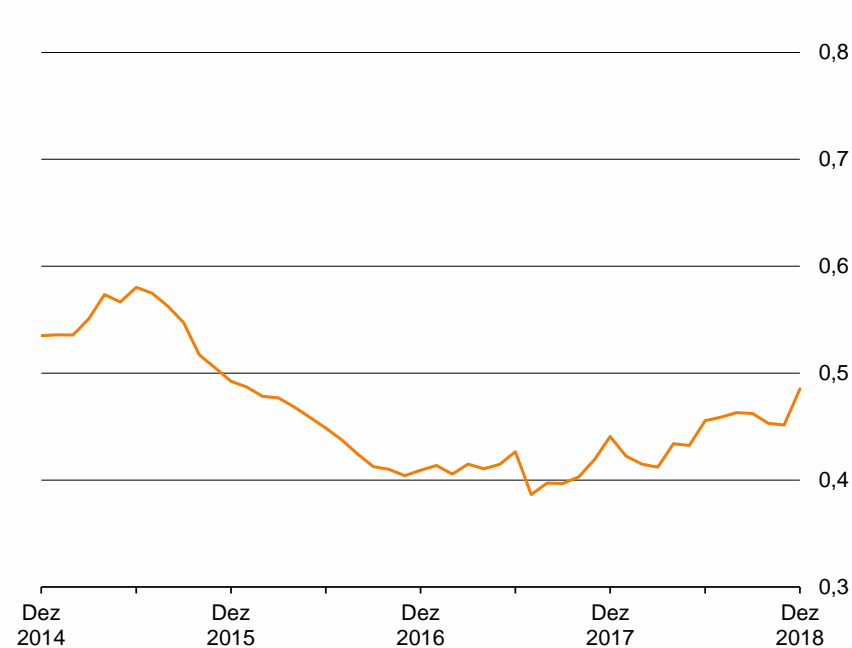
Ativos problemáticos

Financiamento imobiliário PF



Índice de cobertura de ativos problemáticos

Financiamento imobiliário PF



3. Temas selecionados – Regulação

- Aperfeiçoamento da definição de capital regulatório. Aborda requisitos do capital de nível II e visa a assegurar que o requerimento de capital traduza-se na adequada capacidade de absorção de perdas.
- Promoção de ajustes na abordagem padronizada de risco de crédito, em especial no requerimento de capital aplicável às exposições vinculadas a empréstimos e financiamentos a empresas não financeiras e a entidades soberanas estrangeiras. Visa aprimorar as regras prudenciais e melhorar incentivos, otimizando a alocação de capital com base no nível de riscos incorridos pelas instituições financeiras.
- Aprimoramento das regras de limites máximos de exposição por cliente e limite máximo de exposições concentradas. Aumenta a abrangência das operações consideradas no cálculo dos limites, altera a base de cálculo e estabelece o conceito de contrapartes conectadas, que são consideradas como um só cliente para fins da aplicação dos limites.